MARIA INÊS CARNIATO

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO MUNDO ATUAL

8º ANO
ALUNO

EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

Paulinas

UNIDADE 1

Chaves novas em portões antigos

Objetivo Descobrir as novas expressões da religiosidade que procuram recuperar antigas tradições religiosas para dar sentidos, soluções e respostas à vida atual.

1.1. À procura de uma luz

OBJETIVO

Constatar que o ser humano elabora sentidos para a existência e os expressa na cultura religiosa. Conscientizar sobre o risco da procura de experiências e sentidos por caminhos perigosos.

MATERIAL

O necessário para encenar o tráfico de drogas na porta do colégio.

As férias acabaram. Recomeçam os compromissos e as tarefas. Talvez você se pergunte se todo o esforço e a rotina têm sentido. É uma pergunta inteligente.

Compreender o significado daquilo que se faz é como encontrar uma luz no caminho e saber para onde se vai. É seu direito e privilégio.

O ÚLTIMO DIÁLOGO NO SÓTÃO

Anne Frank, uma garota de 13 anos, escreveu um diário em que relata o tempo que viveu com a família e amigos em um sótão, para fugir à perseguição nazista aos judeus, em Amsterdã, na Holanda, durante a Segunda Guerra Mundial.

No esconderijo ela tinha um amigo, Peter, quase da mesma idade. Pelo diário, pode-se reconstituir o último diálogo dos dois adolescentes sobre o sentido da vida.

– Peter, olhe o céu, que lindo! Você sabe o que eu faço quando tenho a sensação de não aguentar mais ficar aqui dentro? Penso estar lá fora. Imagino-me com Pim, no parque, quando íamos passear onde os junquilhos e as violetas florescem nos barrancos. Antes eu

não ligava, mas agora tudo isso me interessa loucamente!

– Louco estou eu, mas louco que isso tudo acabe. Quando penso... nós, escondidos aqui há quase dois anos, esperando que nos venham buscar... e tudo isso, para quê?

– Eu sei, Peter, que é quase impossível ter esperança. Mas, sabe o que eu penso? O mundo talvez esteja passando por uma fase difícil, mas isso acabará. O importante é crer em algo maior.

– Mas que seja agora, não dentro de mil anos!

– Com certeza será, Peter, porque, apesar de tudo eu ainda acredito na bondade do coração das pessoas.

Logo depois a polícia nazista encontrou o refúgio. Anne, Peter e suas famílias foram levados para os campos de concentração e assassinados.

Adaptação de: F. Goodrich & A. Hackett. *O diário de Anne Frank*. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1959. pp. 189-190.

A LUZ INESPERADA

Um dos piores acontecimentos do século passado foi a Segunda Guerra Mundial. Além das mortes de pessoas inocentes em bombardeios e combates, milhões foram confinados de modo desumano, e a maioria, mortas nas câmaras de gás ou em trabalhos forçados.

Victor Frankl foi um dos poucos sobreviventes dos campos de concentração. Ele era psicoterapeuta e pesquisador dos sentimentos humanos. Enquanto sofria os horrores do nazismo, observava as reações dos companheiros e dialogava sobre a tragédia ocorrida na vida de todos. Dos diálogos, ele concluiu que as pessoas se esforçam por encontrar significados para os acontecimentos, como se tentassem acender uma luz na escuridão.

Após a guerra, Victor Frankl foi viver nos Estados Unidos e lá fez uma pesquisa entre adolescentes e jovens que sofriam com problemas de droga, prostituição, alcoolismo, separação da família, paternidade e maternidade precoce, vandalismo, delinquência, depressão e tentativa de suicídio. Percebeu que os entrevistados tinham decepções com a sociedade e a conduta dos adultos, mas acalentavam aspirações e desejos de uma vida melhor.

Ele resumiu em três palavras os anseios dos adolescentes e jovens americanos da metade do século XX: Deus, o espírito e a eternidade. Os entrevistados acenderam uma luz que o psicoterapeuta não esperava!

ATIVIDADE

Após a leitura dos textos *O último diálogo no sótão* e *A luz inesperada* você pode refletir por algum tempo e escrever a sua opinião sobre as questões:

- Os adolescentes Anne e Peter foram presos e mortos injustamente pelos nazistas. Na sociedade atual, o que representa o "nazismo" para os adolescentes e jovens?
- Se eu registrasse em meu diário um fato em que me senti sem saída, sem esperança ou na escuridão, o que eu escreveria?

Depois de ter conversado com os colegas de seu grupo e voltado à reflexão na turma, você pode elaborar uma dramatização:

- Três pessoas representam vendedores de drogas na porta do colégio. Dizem que a droga é o máximo que a vida oferece.
- Outros três são estudantes. São abordados pelos vendedores e não querem entrar nessa. Argumentam que a vida oferece outras experiências mais interessantes e capazes de contribuir para a felicidade duradoura.

Após a dramatização, você pode compartilhar com a turma sua opinião sobre:

- propostas que a sociedade oferece como se fossem "o máximo";
- frustrações que tais experiências podem trazer;
- luzes que se acendem na escuridão.

HINO EVANGÉLICO

A LUZ DO CÉU

Tu anseias hoje mesmo a salvação,
tens desejo de banir a escuridão,
abre, pois, de par em par, teu coração,
e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar,
deixa a luz do céu entrar.
Abre bem as portas do teu coração
e deixa a luz do céu entrar.

Que alegria andar ao brilho dessa luz,
vida eterna e paz no coração produz
pra teu caminho e coração iluminar,
deixa a luz do céu entrar.

Hinário Evangélico Cristão. 10. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1995.

PARA CASA

Entre em seu quarto ou em algum lugar reservado de sua casa e procure reavivar na memória a sua vida. Escreva as etapas importantes que ocorreram, como: mudanças na família, troca de residência ou de escola, fatos que lhe causaram alegria ou tristeza.

GRANDE LANCE

Assistir ao filme *A vida é bela* (Direção: Roberto Benigni. Itália, 1997).

1.2. Os portões da História

OBJETIVO

Compreender a capacidade humana de tudo transformar a partir da própria experiência, inclusive as expressões culturais e religiosas.

MATERIAL

Folha de papel sulfite ou outra e material de escrita e desenho para cada aluno. Folha grande de papel Kraft e fita adesiva. Resultado escrito da reflexão sobre a história pessoal.

O ser humano nasce com capacidade de descobrir e transformar. Quando isso acontece é como se novas portas se abrissem na vida, na cultura e na história.

O ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

O escritor inglês Aldous Huxley, no romance *Admirável mundo novo*, conta que um grupo de estudantes foi visitar um laboratório onde eram gerados seres humanos. Na época em que foi escrito, em 1932, o livro representava pura ficção. Ainda não existiam os bebês de proveta, nem sequer clonagem.

Ele começa descrevendo:

"Era um edifício cinzento em cuja porta central lia-se: Centro de Incubação e Condicionamento.

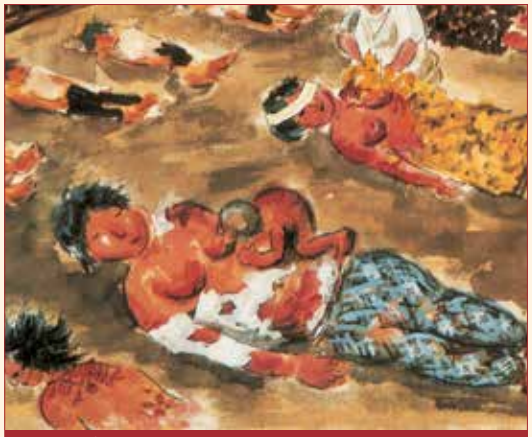
– E isto – disse o diretor, abrindo a porta – é a sala de fecundação.

A turma de estudantes seguia com certo nervosismo as pisadas do cientista e tomava nota de tudo, pois aquele momento era um privilégio raro".

Aldous Huxley continua o livro, descrevendo as expectativas e surpresas dos jovens ao verem cada nova porta se abrir no misterioso laboratório.

Adaptação de: Huxley, Aldous. *Admirável mundo novo.* 15. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

ABREM-SE PORTAS À NOSSA FRENTE



Desenho feito por sobrevivente da explosão da bomba atômica lançada pelo exército americano em Hiroshima (Japão), durante a Segunda Guerra Mundial.

A história da humanidade pode ser comparada a um caminho percorrido por etapas, repleto de armadilhas, sustos e suspenses. Cada etapa é separada da outra por uma grande porta que esconde surpresas inesperadas.

Digamos que as etapas da história são as diferentes épocas ou idades que a humanidade já viveu. Se pensarmos nos últimos dois mil anos, podemos mencionar a Idade Antiga, a Idade Média e a Idade Moderna.

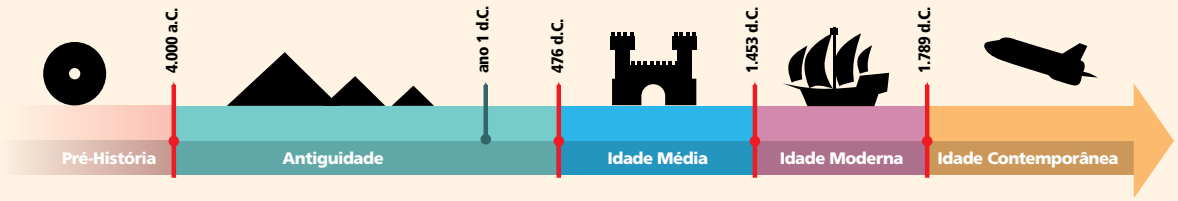
Agora dizemos que chegamos à Pós-modernidade, porque muita coisa mudou em relação à Idade Moderna. Se alguém que viveu dois séculos atrás ouvisse falar sobre o que surgiria nos séculos XX e XXI, é bem provável que não acreditasse.

A passagem de uma idade histórica para outra ocorre por meio de fatos, descobertas, invenções e mudanças de mentalidade e de costumes. A cultura pós-moderna é como a abertura de uma porta para um local repleto de surpresas, algumas más, outras boas:

- duas guerras mundiais e guerras de superpotências contra países pobres;
- doenças que exterminaram multidões;
- temor de que o planeta seja destruído pelas armas nucleares;
- comunicação instantânea no ciberespaço;
- avanços da genética, com novos instrumentos e conhecimentos;
- conquista do espaço.

Estes e numerosos outros fatos mudaram a compreensão da sociedade humana e o comportamento das pessoas. A cultura global é como um imenso portal recentemente aberto no caminho da história.

A adolescência também é semelhante à passagem por uma porta: do mundo seguro da infância para os riscos, as incertezas, os temores, a solidão e as transformações que preparam a pessoa para a responsabilidade da vida adulta.



ATIVIDADE

Pense na porta de seu quarto. É difícil passar por ela e "enfrentar" a vida todas as manhãs?

Descreva o seu itinerário cotidiano e assinale as portas materiais que você transpõe todos os dias.

Depois reveja o que escreveu em casa sobre o itinerário de sua vida. Assinale as etapas e mudanças principais e pense:

- Onde você desenharia portas simbólicas?
- O que elas lhe revelaram quando você as transpôs?

Por fim, dê sua opinião no diálogo com a turma:

- Quais as experiências que nós fazemos e que os nossos bisavós, na nossa idade, jamais teriam imaginado?
- O que isso tem a ver com as portas da cultura e da história?

PRECE DE ZOROASTRO

EU TE RECONHECI

Eu te reconheci, grande Sábio,
eu te reconheci como primeiro e último,
como o pai do bom pensamento.

Eu te reconheci como verdadeiro Criador da justiça,
como o Senhor dos atos da existência.
Tua é a devoção. Tua é a força do espírito,
ó, Senhor sábio!

Prece a Ahura Mazda. *Ghata* 31, 8-10, escrito sagrado do zoroastrismo.

PARA CASA

Você pode procurar uma gravura ou uma foto que expresse seu modo de entender o significado de sua própria vida e trazê-la para a próxima aula.

GRANDE LANCE

Dialogar com uma pessoa adulta de sua confiança a respeito das descobertas que você está fazendo.

1.3. Portais jamais fechados

OBJETIVO

Perceber que no significado transcendente que os antepassados deram à existência e à história as pessoas procuram respostas para a vida presente.

MATERIAL

Gravuras, paisagens e fotos trazidas pelos alunos, que representem o significado da vida.

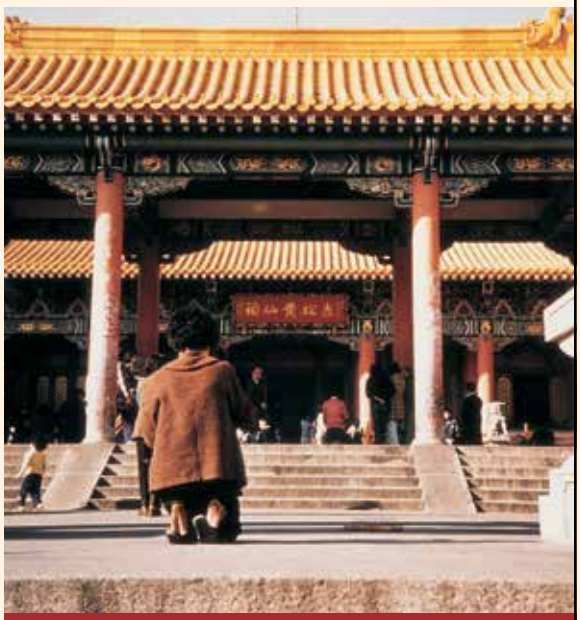
Você, ao passar pelo portão simbólico da adolescência, está saindo do recinto seguro da infância, e começa a desenvolver a capacidade de correr riscos e fazer escolhas. O tempo presente é seu e pode ser vivido com inteligência, sentimento e liberdade.

Seus temores e inseguranças são normais. Os adultos também os enfrentam nas mais variadas situações. Mas nem por isso deixam de tomar decisões e agir quando necessário.

O PORTAL DOS DOIS CAMINHOS

No fim do século XIX, muitas pessoas eram materialistas, isto é, só acreditavam naquilo que podiam provar por métodos científicos.

O filósofo Nietzsche compreendeu que o materialismo seria passageiro, pois, em breve, grandes mudanças fariam a sociedade entrar num caminho novo. No livro *Assim falou Zaratustra*, ele descreve a conversa de um grande líder religioso da Antiguidade com um anão que simboliza o ser humano atual. Os dois se encontram e conversam debaixo de um portal no caminho da história.



O portal do templo xintoísta representa a divisa entre as dimensões física e espiritual.

"Vês este portal, anão? Ele tem duas faces, dois caminhos que se juntam aqui: ninguém ainda os seguiu até o fim. Este longo corredor para trás dura uma eternidade. E aquele corredor para diante é a eternidade. Eles se contradizem, esses caminhos, eles se chocam frontalmente. E aqui, neste portal, é onde eles se juntam. O nome do portal está escrito ali em cima: 'Instante'. [...] Vê, vê este instante: deste portal corre um longo corredor para trás. Atrás de nós há uma eternidade!"

Nietzsche, Friedrich. *Assim falou Zaratustra.* São Paulo: Abril, 1983. p. 244. (Coleção Os Pensadores.)

PORTÕES REABERTOS

Nietzsche utiliza-se do símbolo de um portal para falar do mistério que circunda a vida humana: vive-se no tempo, porém cada momento de nossas vidas está situado na eternidade.

A religião é o resultado da tentativa humana de compreender o mistério. Mas, na época moderna, houve quem julgasse a religião ultrapassada, fruto da ignorância de mentalidades primitivas. Procurou-se resolver com a ciência todas as grandes interrogações a respeito da vida, da morte, do passado e do futuro.

As circunstâncias históricas, porém, mudaram. As guerras do século XX, a ameaça nuclear, as questões não resolvidas pela ciência e os sentimentos de frustração e solidão despertaram nas pessoas o desejo de reencontrar o sagrado e de redescobrir a sabedoria ensinada pelas religiões e manifestada nas culturas de todos os povos.

A humanidade sempre procurou o significado da existência no mistério transcendente e no ser criador que as tradições religiosas chamam Deus.

ATIVIDADE

Com a turma, você pode pesquisar e conhecer melhor o personagem Zaratustra ou Zoroastro.

Depois, você e os colegas podem projetar ou expor as gravuras e fotos que expressam para cada um o significado da vida.

Depois de observar tudo, pode revelar para a turma o motivo de ter escolhido determinada gravura. Pode explicar em que ela se parece com o seu modo de entender a existência e de ver a sua própria vida.

PRECE HITITA

GLORIFICAÇÃO À DEUSA ARINNA

Os portais do céu, os deuses abrem para ti.
Tu, senhora dos juízos justos,
tu exerces graciosamente a realeza
sobre o céu e a terra.
Tu estabeleces as fronteiras entre os povos.
Tu escutas os clamores.
Tu és uma divindade clemente,
tu derramas benignidade.
No céu e na terra, tu és como a luz.
Tu és pai e mãe de cada nação.
Entre os amigos deuses, tu és festejada.
Os portais do céu, os deuses abrem para ti.

Prece do povo hitita, composta há quatro mil anos.

PARA CASA

Que tal desenvolver seu talento artístico?

Desenhe uma chave, do tamanho, estilo e modelo que quiser. Depois, recorte-a e leve-a para a próxima aula.

GRANDE LANCE

Escrever uma palavra ou frase-chave para sua vida e fixar na porta do quarto, de modo que você a leia sempre que entrar ou sair dele.